

MOBILIÁRIO URBANO

COSTA, Isabela Fernandes da.¹
SIMONI, Tainã Lopes.²

RESUMO

Este trabalho discute a importância do mobiliário urbano no espaço público e como esta ferramenta ajuda na qualidade de vida da população. Para o desenvolvimento da pesquisa a metodologia utilizada foi baseada em pesquisas bibliográficas e estudos exploratórios, que contribuíram para a compreensão acerca do tema. A partir disso, verificou-se que o mobiliário urbano, quando bem conservado e planejado, tem o poder de tornar os espaços mais atrativos e as cidades mais humanizadas, além de contribuir para a organização espacial e convivência em sociedade.

PALAVRAS-CHAVE: mobiliário urbano; planejamento urbano; espaço público; equipamento urbano.

1. INTRODUÇÃO

A ocupação do espaço urbano deve acontecer de maneira que possibilite e induza a convivência em sociedade. A existência de uma infraestrutura acessível a todos gera qualidade de vida ao município, e sendo um instrumento de política pública, a inserção do mobiliário urbano contribui para a organização espacial e possibilita melhor convivência social. Neste sentido, a presente pesquisa trata da apresentação do conceito e a importância do mobiliário urbano das cidades.

2. FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

Para Christmann e Librelotto (2014 pag. 123, apud BENADUCE; OLIVEIRA, 2011), o espaço urbano não é composto apenas por suas áreas construídas e pelos vazios, existem outros componentes que melhoram seu desempenho, como é o caso dos mobiliários urbanos, que segundo autores, são equipamentos dispostos no espaço público que “complementam a paisagem urbana e contribuem para o conforto, proteção, serviços, informação, cultura e lazer da comunidade, como os bancos, lixeiras, paradas de ônibus, postes, telefones públicos, entre outros”.

¹Acadêmica do 10º período do curso de Arquitetura e Urbanismo – Centro Universitário FAG. E-mail: isabela.fernandesc@hotmail.com

²Arquiteta Urbanista Professora Orientadora do curso de Arquitetura e Urbanismo – Centro Universitário FAG. E-mail: tai_lopes@hotmail.com

Conforme Neves (2015), os equipamentos urbanos comunitários são primordiais para melhor organização do espaço e através deles é possível ter ambientes com qualidade e coerência na distribuição espacial. Segundo Wasserberg (2013, apud Krauel, 2007, p.25), o mobiliário urbano é capaz de estimular a convivência entre os cidadãos, pois faz com que a cidade fique mais agradável e confortável, o que incentiva a população a frequentar mais os espaços públicos e interagir.

Todo mobiliário urbano tem o caráter de valorizar e identificar o espaço público e a maneira como é utilizado pode definir o padrão da cidade. Num ambiente público, diversos tipos de pessoas interagem, sendo o mobiliário o mesmo para todos, independente de suas preferências. Portanto, a concepção e implantação dos equipamentos requer uma análise para cumprir sua função da melhor maneira possível e atender as necessidades dos usuários. (MARGHANI; TANURE; MONTEIRO, 2010)

3. METODOLOGIA

A metodologia utilizada para a elaboração deste estudo foi baseada em levantamentos feitos a partir de pesquisas bibliográficas e estudos exploratórios em livros, artigos, sites e etc. Conforme Cervo e Bervian (2002 p. 65 e p. 67), “a pesquisa bibliográfica procura explicar um problema a partir de referências teóricas publicadas em documentos”. Já a pesquisa exploratória “realiza descrições precisas da situação e quer descobrir as relações existentes entre os elementos componentes da mesma”.

4. ANÁLISES E DISCUSSÕES

Apoiado no estudo realizado a partir das pesquisas bibliográficas feitas na fundamentação teórica foi possível analisar que a falta de mobiliário urbano torna os espaços públicos pouco atrativos e por empregar uma função tão importante, sua ausência é facilmente notada pelas pessoas. Sendo assim, quanto mais conservados, acolhedores e agradáveis esteticamente forem os equipamentos, maior será a vontade da população em explorar tais ambientes e conviver em sociedade. Por ser um complemento da urbanização, o mobiliário urbano deve acompanhar o desenvolvimento das cidades, proporcionando bem-estar e qualidade de vida aos habitantes. Além

de compor um espaço físico, o mobiliário urbano permite que a vida comunitária seja mais eficaz e organizada, afinal um ambiente em boas condições traz reações positivas naqueles que o utilizam.

5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Diante do exposto, podemos concluir que o investimento público nos mobiliários urbanos é de extrema importância para a imagem e qualidade de vida das cidades. A partir deles, o espaço público transmite aos habitantes maior segurança, bem-estar, liberdade, interação e convivência, cabendo não somente ao poder público, mas também a nós cidadãos zelar por esses espaços que trazem benefícios a toda população e tornam as cidades mais humanizadas.

REFERÊNCIAS

CERVO, Amado Luiz; BREVIAN, Pedro Alcino. **Metodologia Científica**. 5ª ed – São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2002.

CHRISTMANN, Samara Simon; LIBRELOTTO, Diógenes Rubert. **Levantamento e Estudo da Infraestrutura, Mobiliário e Mobilidade Urbana de um Quarteirão no Bairro Centro da Cidade de Panambi – RS**. Revista Gestão e Desenvolvimento em Contexto - Gedecon vol.2, Nº. 01, 2014.

MARGHANI, Viviane Gaspar Ribas El; TANURE, Raffaella Leane Zenni; MONTEIRO, Fernanda Cândido Figueiredo. **Avaliação do Mobiliário Urbano com Ênfase na Acessibilidade**. Revista Brasileira de Ergonomia – Ação Ergonômica, vol. 5, n. 1, 2010.

NEVES, Fernando Henrique. **Planejamento de equipamentos urbanos comunitários de educação: algumas reflexões**. Cad. Metrop., São Paulo, vol. 17, n. 34, pp. 503-516, 2015.

WASSERBERG, Alexandre Geraldo. **Design Aplicado a Mobiliário Urbano Utilizando Materiais Sustentáveis**. Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao Curso de Design, da Universidade do Oeste de Santa Catarina, 2013.